

Tudo isto foi, então, arranjado? Todo *O Algoritmo do Amor* afinal foi uma autêntica peça, uma fita, em que eu fui uma personagem sem guião monitorizada por uma Psicologia de Precisão ligada a uma Medicina de Precisão com um Direito Penal Maçónico a encobrir todo o teatro, todo o filme? A encobrir ou a proteger? Ou quando um Direito Penal encobre *O Algoritmo do Amor*, simplesmente está a militarmente a defendê-lo? Mas porquê um Direito Militar, porquê uma maçonaria toda à volta d'*O Algoritmo do Amor*? Porquê uma Marinha, porquê uma Força Aérea, porquê um Exército a defender *O Algoritmo do Amor*? O Fred era um médico militar maçõn da Marinha como o Albert, o Joa era um estudante maçõn do Exército, o Mathias era um médico militar maçõn da Força Aérea e eu era o quê no meio disto tudo? É que puseram-me no processo especial a correr como se eu estive numa recruta invisível... Eu era um soldado maçõn de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi? O Fred era o Capitão de um barco de piratas de uma Marinha invisível na Terra, mas era o “Comandante Fred” da nossa nave espacial de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi? Então o Fred era o quê? Um alien? E eu? Era o quê? Também era um alien, mas só era um alien porque um alien simplesmente sempre me observou na imensidão do universo e resolveu vir buscar-me à Terra? E, enfim, todo este processo maçõnico alienígena monitorizado por um Direito Penal Militar de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi seria, assim, mais fácil para o meu espírito alienígena compreender e conseguir com uma outra tecnologia ligar toda a Internet das Coisas? Mas e onde é que ficavam os feiticeiros, o bruxedo, a Magia Branca que eu vi e o vampirismo? Porque eu vi um “vampirismo”... E o número mágico???? É que o número mágico, afinal, é mesmo verdade... Eu pensei nele e comecei a vê-lo em todo o lado... Fui teletransportado num carro voador pelos anjos tecnológicos do Fred... Para mim, o Fred é um deus com anjos tecnológicos... Mas faz sentido enviar-me anjos tecnológicos ao mesmo tempo que me envia demónios tecnológicos? Não faz sentido nenhum... E como é que eu vou dizer à Psicologia que havia anjos tecnológicos nas nuvens tecnológicas a passearem e agora já não há anjos? Vou dizer o quê? Que caíram todos do céu??? Não sei como é que vou dizer isto à Psicologia... E como é que eu vou falar nos deuses? E nos demónios? De repente, desapareceu tudo...??? De repente, sou um pirata num barco de piratas que roubei com o Fred à Ilha dos Piratas???? Agora estamos a fugir???? Perdemos a aliança com a Marinha? Agora temos a Marinha atrás de nós com fuzileiros a dizer que somos piratas???? Porque afinal o Fred não é um fuzileiro da Marinha, mas um médico-piloto-maçõn da Força Aérea, o Joa não é do Exército afinal é da Marinha e está com a Marinha como fuzileiro a disparar contra nós e o Mathias que sabe pilotar aviões não é um militar da Força Aérea mas do Exército? Simplesmente os irmãos trocaram as fardas? Simplesmente estou no meio de um teatro de fardas? E o meu Direito??? Estou a ser fuzilado de verdade... E a Medicina do Fred, ficou em Terra? Porque que é o Fred está-se a rir??? Ele já não parece um médico... Estou a ser fuzilado... Estamos a ser fuzilados... Estamos a disparar contra a Marinha? Estamos a afundar barcos??? Eu não afundei nada!!! Não fui eu!!!! Não fui eu!!!! Oh, hell... Porque é que os nossos corpos estão todos tatuados de verdade com caveiras e estamos a ouvir um Rock and Roll pesadíssimo????? Porque é que o Fred está a virar um vampiro e estou a ficar com uma tusa descomunal????????? WHAT THE FUCKKKKK FRED!!!!!! Socorro!!!!!!!!!!!! Tirem-me deste filme!!!!!! Porque eu estou a adorar a merda deste filme!!!!!! Posso ser eu a hastear o sutiã? Porque é que nenhum dos piratas se riu da piada do sutiã...? Isto era uma paida... Isto fazia parte do filme... Afinal, fomos parar a que filme??? Estamos em que filme???? O Fred está a vir direito a mim com um facalhão e com um ar psicótico... Os piratas estão todos a rir... Socorro!!!! Socorro!!! Tirem-me deste filme!!!!!! Socorro!!!!!!!!!!!! Temos filme! Temos filme de verdade! 22 de junho de 2021, Jaime Maria Bayamonde